O Governo está a brincar com a vida das pessoas, considerou hoje a UCID ao reagir à posição da ministra das Infra-estruturas e Transportes que, segundo o partido, quis responsabilizar o executivo do MpD pela tragédia. Para o presidente desse partido, António Monteiro, em declarações à RCV, a reacção do Governo é de “desrespeito” em relação às pessoas que perderam os seus entes queridos. “Assumir a responsabilidade política pelo sucedido ao mesmo tempo passando uma quota parte da mesma ao Governo anterior, quando se sabe que este Governo já está em funções há mais de 14 anos, só podemos dizer que, efectivamente, a política em Cabo Verde não está sendo feita com seriedade”, defendeu. Na visão de António Monteiro, “há uma brincadeira de mau gosto em relação à vida das pessoas e, acima de tudo, é um responsabilizar-se, desresponsabilizando-se”. Por isso, é seu entendimento que a ministra Sara Lopes deveria demitir-se na sequência do relatório divulgado sobre o naufrágio do navio Vicente, que acusou excesso de carga e erro do comandante como causas dessa tragédia, que aconteceu a 08 de Março no Fogo. A UCID disse que gostaria de ouvir, na voz da governante, “uma assunção plena das responsabilidades, passando, em primeiro lugar, pela sua demissão”, porque se está a falar de muitas vidas que se perderam, da moralização da política e do respeito para com aqueles que perderam a vida. E isso se deveu à “incúria e má gestão da Agência Marítima Portuária”, de uma forma geral, constatou o presidente da UCID, que propõe, ainda, a assunção da responsabilidade civil e criminal por tudo o que aconteceu com o navio Vicente e as suas vítimas. Segundo esse político, enquanto Sara Lopes não se demitir, não se pode esperar nenhuma consequência para os restantes envolvidos nesse processo, devendo também o Governo chamar a si a responsabilidade pelas famílias cujos provedores morreram nesse acidente. Fonte: Inforpress Partilhe